



QTC DA ESTADUAL DA LABRE - LABRE-DF 5 de Novembro de 2022.

Bom dia aos radioamadores de Brasília, do Distrito Federal e do Entorno. Nossos cordiais cumprimentos, também, à diligente escuta da ANATEL, sempre nos prestigiando com sua audiência.

Estamos dando início a mais um QTC da LABRE - DF, 29º da atual gestão, com notas e informações de interesse dos Radioamadores, sob a responsabilidade da Diretoria Estadual.

Gostaríamos de enfatizar aos nossos ouvintes privilegiados, que este informativo está aberto a todos os companheiros, que podem contribuir com informações, notícias e dados sobre os assuntos que são de interesse do Radioamador.

Hoje a fotografia que acompanha nosso QTC é especial, se trata da Esquadrilha da Fumaça. A qual foi uma das atrações mais esperadas do evento "Portões Abertos da Base Aérea de Brasília", que aconteceu durante o mês de setembro, e nossa LABRE-DF participou.

A Esquadrilha da Fumaça, começou o espetáculo no início da manhã, com sobrevoos no Plano Piloto, nos bairros Asa Sul e Asa Norte. À tarde, na Base Aérea, a apresentação da Esquadrilha aconteceu com sete aeronaves A-29 Super Tucano, presenteando o público com cerca de 50 acrobacias, em aproximadamente 40 minutos de manobras aéreas.

Em 2022, a Esquadrilha da Fumaça completou 70 anos, tendo realizado quase quatro mil apresentações no Brasil e no mundo, com a missão de difundir, em âmbito nacional e internacional, a imagem institucional da Força Aérea Brasileira (FAB), valorizando o espírito patriótico, despertando a vocação aeronáutica e demonstrando a alta capacidade da FAB.

Convidamos a quem está escutando este QTC posteriormente a visualizá-lo quando fique pronto para download e assim poder desfrutar dessa belíssima imagem da nossa cidade. Lembrando que estas fotografias mudarão a cada edição.

Você Labreano que tiver uma boa foto de alguns dos pontos turísticos da cidade, pode colaborar conosco enviando para: martin_butera@yahoo.com.ar

Seus créditos fotográficos serão adicionados!

A palavra do Presidente

Bom dia meus amigos e amigas radioamadores de Brasília e do Entorno do DF, é com muita satisfação que estamos por aqui novamente trazendo para vocês informações sobre o nosso querido hobby.

Neste domingo, 6 de novembro, vamos ter uma Operação Fumaça de maneira diferente, já que estaremos compartilhando com outros radioamadores que estarão visitando nossa cidade e que vieram a reunião do Conselho Diretor da LABRE, que se está realizando neste preciso momento em nossa sede.

Como sempre, quem quiser participar está convidado, é só levar uma carne e o que for beber.

Também quero informar que a LABRE-DF está preparando a "Feijoada solidária" a ser realizada no sábado, 03 de dezembro, com o objetivo de ajudar os nossos irmãos do Rádio Clube Venezuelano. A entrada custa 30 reais e o evento começa às 12h em nossa sede. Venha participar conosco desse encontro e dar um apoio aos nossos colegas.

Também quero informar que, conforme prometido, os troféus do nosso concurso de Brasília estão prontos, para serem entregues em novembro. (anexamos imagens para quem estiver lendo o QTC depois)



Por último, nosso editor Martín Butera PT2ZDX, preparou outra entrevista para a seção “Café e Radioescuta”, da qual adoramos e sempre estamos aguardando. Disfrutem o QTC!!!

**GUSTAVO DE FARIA FRANCO
PT2ADM**

Feijoada



Solidária

A LABRE-DF convida você para participar da nossa "Feijoada solidária" a ser realizada no sábado, 03 de dezembro, com o objetivo de ajudar os nossos irmãos do Rádio Clube Venezuelano. A entrada custa 30 reais e o evento começa às 12h em nossa sede. Venha participar conosco desse encontro e dar um apoio aos nossos colegas.

Te encontro lá!!!



Café e Radioescuta: hoje entrevista com “Ivan Dias”

Muitos colegas que já ouviram e leram as primeiras transmissões gostaram muito, para quem ainda não ouviu ou leu café e Radioescuta, então aqui está uma breve apresentação. O que é Café e Radioescuta?

É basicamente tomar um café e bater um papo com os radioescutas brasileiros.

Aproveitamos este espaço, para entrevistar os mais destacados e apaixonados desta modalidade.

Como começaram a ouvir rádio, as emissoras locais ou internacionais que os influenciaram, os interesses que têm ao sintonizar uma emissora, os idiomas que gostam de ouvir, se enviam relatórios de ouvintes e coletam QSLs, suas antenas e receptores, e tudo relacionado a escutar rádio tanto em ondas curtas quanto em outras bandas e modalidades.

Também no início de cada entrevista, escreverei sobre algumas curiosidades do famoso Café brasileiro.

Vamos começar !!!

Que São Paulo seja a maior cidade do Brasil, da América e a sétima maior do mundo, com uma população de 11.300.000, não é novidade.

O local do encontro não foi por acaso: conheci o Dxista Ivan Dias em uma excelente cafeteria chamada “Mundo Pão de Olivier”, localizada na Praça da República, ponto de encontro icônico de São Paulo.

Mundo Pão de Olivier é um café conceito de Olivier Noel Christian Anquier, mais conhecido como Olivier Anquier, que é um chef, empresário e apresentador francês naturalizado brasileiro. Atualmente é jurado do reality show Bake Off Brasil.

E por falar em França, fato curioso no mundo do café, em 1652 instalou-se em Paris a primeira das mais famosas cafeterias parisienses com o nome de Café Procope, frequentado por homens ilustres como Voltaire, Diderot, Rousseau e Benjamin Franklin, entre outros.

Agora se você mora em São Paulo, em tempos atuais e quer comer um verdadeiro Croissant, sem estar em Paris, este é o lugar certo, porém os cafés são Nespresso, então não espere emoções fortes.



Image: Frente da padaria gourmet "Mundo Pão de Olivier", localizado na Praça da República, São Paulo, Brasil.



Imagem aérea da Praça da República localizada no centro da cidade de SP. É um dos lugares mais visitados do Brasil.



Imagem: Martin Butera com Ivan Dias, prontos para começarem a entrevista

MB: Qual foi seu primeiro contato com o mundo do rádio?

O rádio está ligada à minha vida desde muito jovem, isso tem a ver com a minha mudança para a cidade de Sorocaba onde moro até hoje.

Nasci na capital paulista e meu pai trabalhava em uma empresa que teve que se mudar para a cidade de Sorocaba (cerca de 100 km por estrada) e assim toda a família acabou se mudando para aquela cidade.

Lembro que em 1986 estava acontecendo a Copa do Mundo no México, a televisão naquela época em São Paulo era apenas em VHF e como nossa televisão era um pouco antiga, tivemos que instalar um conversor para poder sintonizar os canais e por causa da copa do mundo de futebol, estavam todos esgotados e não conseguimos comprar, parece coisa de outro mundo (risos)...

A rádio então acabou sendo o protagonista da casa, eu tinha entre 7 ou 8 anos, ainda me lembro dos anúncios nas emissoras, que realmente me marcaram muito.

Outra coisa curiosa que me lembro agora, naquela época no Brasil para economizar energia, as estações mudavam de potência durante a noite. pPor exemplo, uma estação de onda média que transmitia com 1 KW, passou a transmitir com 250W e que naquele tempo a troca de potência era manual. Lembro do locutor anunciando a troca de transmissor, lembro de perguntar pra minha mãe o que era aquilo e claro que minha mãe não soube me responder, (risos)...

Comecei com rádio de ondas curtas porque tenho um irmão que é técnico em eletrônica e ele comprou uma revista chamada Total Eletrônica e essa revista tinha uma coluna escrita pelo Valter Aguiar e lá falavam de rádios de ondas curtas e fiquei muito curioso.

Então comecei a procurar um rádio de ondas curtas, na época eu tinha uns 14 anos e esse foi o começo.

MB: Você se lembra qual foi aquele primeiro rádio que você ganhou?

Sim, lembro que foi um Philco B469 tinha ondas médias e 2 bandas de ondas curtas, acho que eram 41 e 49 metros.

Depois fui adquirindo e comprando muitos rádios, até quase chegar ao final dos anos 90 onde comprei um rádio que fez toda a diferença, foi o Sony 7600 D, tenho até a sensação de que o comprei por aqui perto de onde estão fazendo esta entrevista hoje.

Com esse rádio eu já consegui muitas coisas, foi o que realmente abriu um horizonte para mim, foi um rádio digital, muito completo incluindo banda lateral e foi graças a ele que comecei no utilitário DX.

Apesar de gostar muito de rádios, acho que onde tenho mais interesse é em emissoras utilitárias, com esse rádio consegui montar uma interface para decodificar modos digitais, lembro de ter capturado os primeiros pacotes RTTY da Marinha do Brasil, o da Marinha britânica, o serviço meteorológico alemão, incluindo este último, eu me lembro, enviando-lhes um relatório de recepção e lembro que eles responderam rapidamente.



(imagens como exemplo), primeiro rádio do Ivan à esquerda o Philco B469 e à direita o Sony 7600 D.

MB: Quando você começou o seu hobby de escutar rádio, qual te marcou mais?

Existem muitas emissoras amadas aqui no Brasil pelos dxistas, sempre gostei muito da Radio Nederland, tinha uma excelente produção de notícias e o principal era um programa chamado "O mundo das comunicações", lembro que esperava a semana inteira para ouvir

aquele programa. Em minha cidade naquela época era muito caro ter uma linha telefônica e até o correio não chegava, demorava muito, então meu único contato com outros Dxsistas era ouvir rádio.

Depois, outras rádios que eu ouvia muito eram a Rádio Suécia Internacional e também a Rádio Canadá. Essa última citada quando eu comecei a ouvir, eles não tinham mais serviço em português, então eu os ouvia em espanhol.

MB: Falando sobre idiomas, você gosta de ouvir rádios em seu idioma oficial ou prefere que sejam traduzidas?

Depende, se for um programa informativo ou cultural, fica mais confortável pra mim ouvir em português ou espanhol, agora se for para um DX sério, enquanto o idioma for mais raro ou mais exótico, é melhor. Vou lhes contar um caso curioso.

Recebi uma confirmação de uma estação na Islândia, transmitindo em islandês e garanto que é uma língua muito rara, você não consegue entender nada, para comparar, por exemplo, se você ouvir a língua da Tanzânia em suaíli você pode entender algo agora em islandês você não entende nada.

Lembro-me de quando ouvi rádio, foi num fim de semana que havia uma corrida de Fórmula 1, foi assim que consegui entender uma coisa, porque o locutor nomeou os corredores pelos nomes dos pilotos, consegui entender aquele chamado Michael Schumacher e Mika Pauli Häkkinen.

MB: Por que você acha que a atividade do Dxsismo no Brasil não parece mais tão forte?

Acho que tivemos uma época de muita atividade, até o início do ano 2000, havia reuniões de Dxsistas, DXcamp, tínhamos boletins de diversos clubes locais, mas pelos mais diversos motivos que começaram a diminuir.

Acho que é um pouco de tudo, por exemplo se você mora em São Paulo é quase impossível fazer DX, hoje nas grandes cidades temos muito ruído elétrico, então estamos passando pelo pior ciclo de propagação.

Também a ausência das grandes rádios, que eu acho que sempre foram fundamentais para a existência dos radioescutas, porque aquelas rádios eram meio que uma porta de entrada para muita gente e de alguma forma você precisa ter coisas mais simples, e depois procurar as mais difíceis.

De qualquer forma, minha opinião sobre o hobby é que está longe de acabar, costumo incentivar meus amigos Dxsistas a pegar um SDR e ir para o interior ouvir e gravar rádios. Eu costumo fazer isso, vou para um lugar longe da cidade por alguns dias e depois trago conteúdo para ouvir por 6 meses, assim não preciso ligar o rádio da minha cidade e desanimar, eu acho que hoje falta um pouco de adaptação no Dxsista.

MB: Muita reclamação, pouca ação?

Exatamente, eu costumo dizer que se você tem uma rádio 24 horas por dia, 7 dias por semana, você ainda não consegue nem 10% do que a rádio tem para te oferecer, porque a rádio tem muito a oferecer.

Hoje existem alguns dos SDRs mais simples e baratos, mas falta o que os Dxists querem se adaptar.

MB: Você está interessado na QSL de cartão hoje?

Em falar sobre os cartões Qsl, lembro que com rádio que eu mencionei, o Sony 7600 D, consegui uma das confirmações mais importantes que tenho, é um Qsl de uma estação em El Salvador 17.235 Khz Rádio Imperial. Eles transmitiram com 800 W e até onde sei é o único QSL daquela estação enviado para o Brasil.

O primeiro QSL de uma grande emissora foi a HCJB, de Quito Equador, lembro muito bem, transmitia em 15.295 kHz tenho um WRTH (World Radio TV Handbook) na cabeça (risos)...

Agora hoje é muito mais difícil confirmar o QSL no papel, digo isso em relação às estações de ondas médias aqui no Brasil, que são as que me interessam no momento.

O engraçado é que nos anos 90 você mandava um relatório de recepção explicando o que era e pedindo reembolso e as estações respondiam, tenho até muitas cartas datilografadas em máquina de escrever.

Talvez a comunicação instantânea de mídia social de hoje e tudo mais, faz com que as rádios não demorem a responder uma carta.

No meu caso, gosto de enviar 99% das cartas de forma convencional, só envio por e-mail, quando sei que a emissora vai responder com um PDF ou JPG da emissora, com um Qsl virtual. Agora receber apenas uma mensagem da emissora de agradecimento, sem logotipo, sem nada da emissora não vale a pena para mim.

Como eu estava falando de adaptação, tive que me adaptar à questão do Qsls. Agora envio uma carta explicando com um qsl genérico já escrito, explicando se podem devolver com o selo e assinatura da emissora. Notei que graças a esse sistema, recebo muito mais resposta.

MB: Você tem um canal no YouTube, onde você faz o upload das gravações das estações como confirmação?

Sim, eu uso muito mesmo para emissoras FM, já que em Dx a escuta é muito curta para pegar um detalhe, aí eu gravo e depois mando o link para as emissoras e explico.

Algumas rádios ficam muito surpresas...

MB: O que você pode me falar sobre o clube de rádio que você criou chamado Regional DX Club?

Começou da seguinte forma, eu já conhecia cerca de 2 ou 3 pessoas ouvintes de rádio da cidade e graças a uma lista do Yahoo na época, comecei a perceber que outras pessoas de cidades próximas participavam.

Então comecei a pensar em fazer uma lista apenas de membros da minha cidade e locais próximos, hoje não mantemos mais atividade através do mailing list, é tudo pelo whatsapp, enfim o grupo por diversos motivos diminuiu bastante a atividade.

MB: Em Sorocaba sua cidade nasceu um fenômeno muito particular, foi nessa cidade que começaram as primeiras emissoras FM piratas ou livres do Brasil. O que você pode me dizer sobre isso?

Bom, eu vivi a última fase desse fenômeno, eles eram alunos da escola Etec Rubens de Faria e Souza, onde eu estudei eletrônica, fica perto da rodoviária da cidade, eram estações piratas e livres que não tinham nem identificação, eles eram apenas jovens passando músicas através da rádio, às vezes as pessoas eram colocadas no ar por telefone falando que estavam em cidades diferentes e pediam temas musicais, foi um fenômeno muito interessante.

MB: Por fim, Ivan, peço algumas palavras finais e uma reflexão sobre o hobby?

Primeiramente gostaria de agradecer, foi um prazer estar falando sobre o hobby, acho que estamos vivendo um novo momento em relação a escuta de rádio, pois além desta entrevista, estamos aqui reunidos para planejar um Dxcamp que vamos realizar em breve na Ilha do Marajó.

Eu realmente nunca vi uma iniciativa dessas aqui no Brasil, nós dois vamos viajar mais de 2000 quilômetros de distância, para uma ilha amazônica. Espero que isso possa incentivar não só aqui no Brasil, mas também mostrar aos Dxsistas estrangeiros que aqui existem pessoas sérias em busca de oportunidades para DX e se quiserem vir participar de alguma atividade conjunta, serão bem recebidas.

Muito obrigado Ivan



Imagem: Martin Butera, junto com Ivan Dias no Dxcamp na Ilha do Marajó, selva amazônica, mais informações em: <https://dxcamp-marajo2019.blogspot.com/> realizado em 2019.

Aqui você pode ouvir a entrevista de 30 minutos



https://www.podomatic.com/podcasts/martinbutera/episodes/2020-11-18T13_09_02-08_00

Aniversariantes do período de 5 de novembro a 19 de novembro de 2022:

Aos aniversariantes, nossos votos de paz, amor, saúde e felicidade. Estendemos esses votos aos associados ou dependentes que, por não estarem constando em nosso cadastro, não tenham sido lembrados, bem como aos radioamadores e operadores da faixa do cidadão que estejam aniversariando neste período.

- 05- EVANI JOSÉ DA SILVA JUNIOR, cristalóide de Evani José da Silva, PT2WEE
- 06- HELIO VARGAS AGUILERA, PT2HV
- 08- JÚLIO CÉSAR TORRES DOS SANTOS
- 09- MARCO ANTÔNIO ARCANJO MESQUITA, PP2MM
- 09- THEREZINHA MARIA A. FELIX CARDOSO, PT2TF
- 10- ANA BEATRIZ COMARÚ DE OLIVEIRA, cristalina de Carlos Luiz de Oliveira, PT2CLO

- 10- ANDERSON GERALDO SAMPAIO
10- ANDERSON GERALDO SAMPAIO, cristalóide de Edson Ribeiro Sampaio
10- JÚLIO GEREZ, PU2BRZ
11- CRISCHEL SOARES DE OLIVEIRA, PU2HSO
12- CORRANY ROSA VIOLA, cristalina de Waldyr Viola, PT2WD
13- LUCINÉIA APARECIDA LIMA, cristal de Joedir Francisco de Souza, PP1ES
14- KEVIN CARVALHO BAMBERG MORGADO, cristalóide de Pedro Bamberg Morgado, PT2FLY
15- FRANCISCA T. CAMPELO SANTOS, cristalina de Reynaldo Campelo dos Santo, PT2RC
15- LIV VIEIRA PORTO POMPEU, cristalina de Pérsio Porto Pompeu, PT2PZ
16- JUAREZ PESSÔA NUNES, PT2IA
19- FRANCISCO RICARDO FAVILLA, PT2RY
19 -KATIA CRISTINA FAVILLA, cristalina de Francisco Ricardo Favilla, PT2RY

Encerramento

Neste momento encerramos a transmissão de nosso QTC de número 29 de 2022 agradecendo aos colegas que participaram e a todos aqueles que de uma maneira ou de outra tomaram conhecimento do mesmo.

Este boletim foi elaborado por PT2ZDX, Martin Butera e está sendo lido por: PU2AKA ,Armando Costa.

Fiquem à vontade para comunicar-se por e-mail com nosso diretor e editor do QTC da LABRE-DF, no seguinte e-mail: martin_butera@yahoo.com.ar

Contribuindo assim com suas notícias e experiências no mundo do radioamadorismo. Antes de darmos a palavra aos colegas anteriormente inscritos para as suas considerações e sugestões, consultamos se mais algum colega deseja se inscrever, encerrando aqui ao nosso QTC de hoje,

LISTA DE PRESENÇA